

# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO DA GESTANTE

Joice Kellen S. S. Nogueira Dorneles  
Coordenação de Normatização – SUVISA/GIRF/SES



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS 0800 643 3700

[www.saude.go.gov.br](http://www.saude.go.gov.br)

Goiânia, 08 de Outubro de 2014

# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Objetivos da implantação desta vacina:

Proteção contra difteria, tétano e coqueluche;

Redução da incidência e mortalidade por Coqueluche nos recém nascidos principalmente na faixa etária correspondente a menores de 1 ano de idade, sendo que estudos evidenciam que a freqüência é maior na faixa etária de 3 meses de vida;

A vacina oferece proteção indireta nos primeiros meses de vida, quando a criança não teve a oportunidade de completar o esquema de vacinação.



## IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

A vacina dTpa estará disponível nas salas de vacinação públicas do Estado de Goiás a partir do mês de novembro/2014 como dose de reforço ou complementar do esquema de vacinação da dupla adulto (dT).



## IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

Laboratório produtor	Glaxosmithkline (GSK)
Apresentação	Caixa com 10 seringas <b>preenchidas monodose</b> de 0,5 ml e 10 agulhas para aplicação intramuscular
Forma farmacêutica	Suspensão
Composição	Toxóide diftérico.....não menos que 2 UI Toxóide tetânico.....não menos que 20 UI Antígeno <i>Bordetella pertussis</i> Toxóide pertussis.....8 mcg Hemaglutinina filamentosa...8 mcg Pertactina.....2,5 mcg Adsorvidos de hidróxido de alumínio hidratado e fostato de alumínio. <b>Excipientes:</b> Hidróxido de alumínio, fostato de alumínio, cloreto de sódio e água para injeção. Resíduo de formaldeído, polissorbato 80 e glicina.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Dose, via de administração e local de aplicação

Dose: 0,5 ml

Via de administração: Intramuscular profunda

Local de aplicação: Músculo deltóide esquerdo

Estabilidade após aberta: 8 horas

A vacina dTpa pode ser administrada simultaneamente com outras vacinas do calendário nacional da gestante, desde que, seringas, agulhas e topografias diferentes.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Cuidados no armazenamento da vacina

Por se tratar de vacina adsorvida não poderá sofrer temperaturas negativas por trazer prejuízos na imunogenicidade.

A vacina dTpa deverá estar acondicionada em temperatura **+2°C a +8°C**, portanto, 2ª prateleira do refrigerador.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Eficácia e segurança:

Estudo no Reino Unido: vacina dTpa em gestantes reduziu significativamente os casos de coqueluche nas crianças até os 3 meses de idade. A proteção conferida é mais robusta, quando a gestante é vacinada com 20 dias antes da data provável do parto, por conta, da produção de anticorpos da classe IgG e transporte ativo para o feto.

Os níveis de anticorpos diminuem substancialmente após o primeiro ano da vacinação. Então concluiu-se que é necessário uma dose de reforço com dTpa a cada gestação.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Indicação:

### GESTANTES:

- A partir da 27<sup>o</sup> semana até a 36<sup>o</sup> semana de gestação, preferencialmente, até 20 dias antes da data provável do parto;
- Gestantes que residem em áreas de difícil acesso e com risco aumentado de prematuridade poderão ser vacinadas a partir da 20<sup>a</sup> semana de gestação.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Esquema:

### GESTANTES:

1 dose a cada gestação. O esquema deverá ser completado até 20 dias antes da data provável do parto.

Gestantes que receberam uma dose com os componentes difteria, tétano e coqueluche há menos de dez anos, aplicar uma dose de dTpa em cada gestação.



## IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

Situações	Conduta	Orientações técnicas
Gestante, 6 semanas de gestação sem histórico de vacinação com a vacina dT.	Administrar as duas primeiras doses com dT e a última dose com dTpa, preferencialmente entre a 27 <sup>a</sup> e 36 <sup>a</sup> semana de gestação.	Avaliar a idade gestacional para garantir que a gestante receba a vacina dTpa nas semanas referentes a 27 <sup>a</sup> até a 36 <sup>a</sup> semana de gestação (20 dias antes do parto)  Ao completar o esquema, a gestante terá recebido duas doses de dT e uma dose de dTpa .
Gestante, 20 semanas de gestação com registro de uma dose da vacina dT no seu cartão de vacinas.	Administrar uma dose de dT e uma dose de dTpa (entre a 27 <sup>a</sup> e 36 <sup>a</sup> semana de gestação) com o intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias.	Ao completar o esquema, a gestante terá recebido duas doses de dT e uma dose de dTpa .
Gestante, 28 semanas de gestação, vacinada com duas doses de dT.	Administrar uma dose de dTpa.	Ao completar o esquema, a gestante terá recebido duas doses de dT e uma dose de

## IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

Situações	Conduta	Orientações técnicas
Gestante, 35 semanas de gestação, vacinada com 3 doses de dT e uma dose de reforço há 3 anos.	Administrar uma dose de dTpa	Mesmo com o esquema completo de 3 doses com dT e reforço há menos de 5 anos, <u>a gestante deverá receber uma dose a cada gestação de dTpa</u> que será considerada como dose de reforço.
Gestante, 36 semanas de gestação, vacinada com 3 doses de dT e uma dose de reforço há 7 anos.	Administrar uma dose de dTpa	Mesmo com o esquema completo de 3 doses com dT e/ou reforço com dT, <u>a gestante deverá receber uma dose de dTpa a cada gestação.</u>
Gestante, 8 semanas de gestação vacinada com uma dose de dTpa na rede particular em gestação anterior.	Administrar uma dose de dTpa	Mesmo com dose anterior gestante deverá receber dose entre a 27 <sup>a</sup> e 36 <sup>a</sup> semana na gestação atual.
Gestante, 30 semanas de gestação vacinada com duas doses de dTpa na rede particular	Não administrar uma dose de dTpa.	Completar esquema com dT, ao final gestante terá recebido duas doses de dTpa e uma de dT.

## IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

Situações	Conduta	Orientações técnicas
Gestante, 32 semanas de gestação sem nenhum histórico de vacinação para as vacinas do calendário nacional da gestante.	Administrar uma dose de dTpa e aprazar com o intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias as doses de dT.	Ao completar o esquema, a gestante terá recebido uma dose de dTpa e 2 doses de dT.
Gestante, 32 semanas de gestação vacinada com 3 doses de dT.	Administrar uma dose de dTpa.	Ao completar o esquema, a gestante terá recebido três doses de dT e uma dose de dTpa.
Gestante, 30 semanas de gestação sem nenhum registro de vacinação com a dT.	Administrar uma dose de dTpa e as outras 2 doses com dT respeitando intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias.	Gestante terá garantida uma dose de dTpa, e possivelmente uma de dT, sendo a 3ª dose no puerpério.
Gestante, 35 semanas de gestação vacinada com uma dose de reforço com dTpa na rede particular em gestação anterior.	Administrar uma dose de dTpa	Mesmo com esquema completo, a gestante receberá uma dose de dTpa a cada gestação.

# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Indicação:

### PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Profissionais de saúde que trabalham em maternidades e UTIs/UCIs neonatais:

- Enfermeiros;
- Técnicos de Enfermagem;
- Médicos Anestesiastas;
- Ginecologistas/obstetras; e
- Neonatologistas/pediatras.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Esquema:

### PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Administração da vacina dTpa e reforço a cada 10 anos.

Menos de 3 doses: administrar uma dose de dTpa e completar o esquema com uma ou duas doses de dT de forma a totalizar três doses.

Será exigido dos profissionais de saúde comprovação que conste execução de suas funções em maternidade e UTI/UCI neonatal.

Profissionais de saúde que receberam uma dose com os componentes difteria, tétano e *pertussis* a menos de dez anos, aplicar uma dose de dTpa e um reforço a cada dez anos.



## IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

### Devemos ficar alertas a estas precauções!

- História prévia de síndrome de Guillain Barré até seis semanas após receber a vacina contendo toxóide tetânico;
- Progressiva doença neurológica, até estabilização do quadro clínico;
- Doença aguda moderada ou grave;
- Reação local intensa (dor, edema, hemorragia) após dose de vacina contendo Toxóide tetânico ou diftérico em doses anteriores.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Contra indicações

- Anafilaxia e eventos neurológicos subsequentes à administração da dT e dTpa;
- Hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer um dos excipientes da vacina;
- Encefalopatia de etiologia desconhecida nos 7 dias seguintes a vacinação prévia contendo o componente *pertusis*;
- Não deve ser administrado em indivíduos que tenham apresentado trombocitopenia transitória ou complicações neurológicas após uma imunização anterior com difteria/tétano.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Eventos adversos pós vacinação

- Reações locais: dor, enduração (enrijecimento do local da aplicação) e hiperemia;
- Reações sistêmicas: temperatura axilar maior ou igual a 40° C, convulsões febris e episódios hipotônicos hiporresponsivos têm sido observados eventualmente;
- Reações alérgicas: anafilaxia é rara;
- Manifestações neurológicas:
  - ❖ Neuropatia do plexo braquial: Está relacionada com a administração de doses repetidas do toxóide tetânico e que resulta na formação de imunocomplexos;
  - ❖ Síncope: após ou antes da vacinação como resposta psicogênica à injeção.



# IMPLANTAÇÃO DA VACINA ADSORVIDA dTpa

## Vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinação

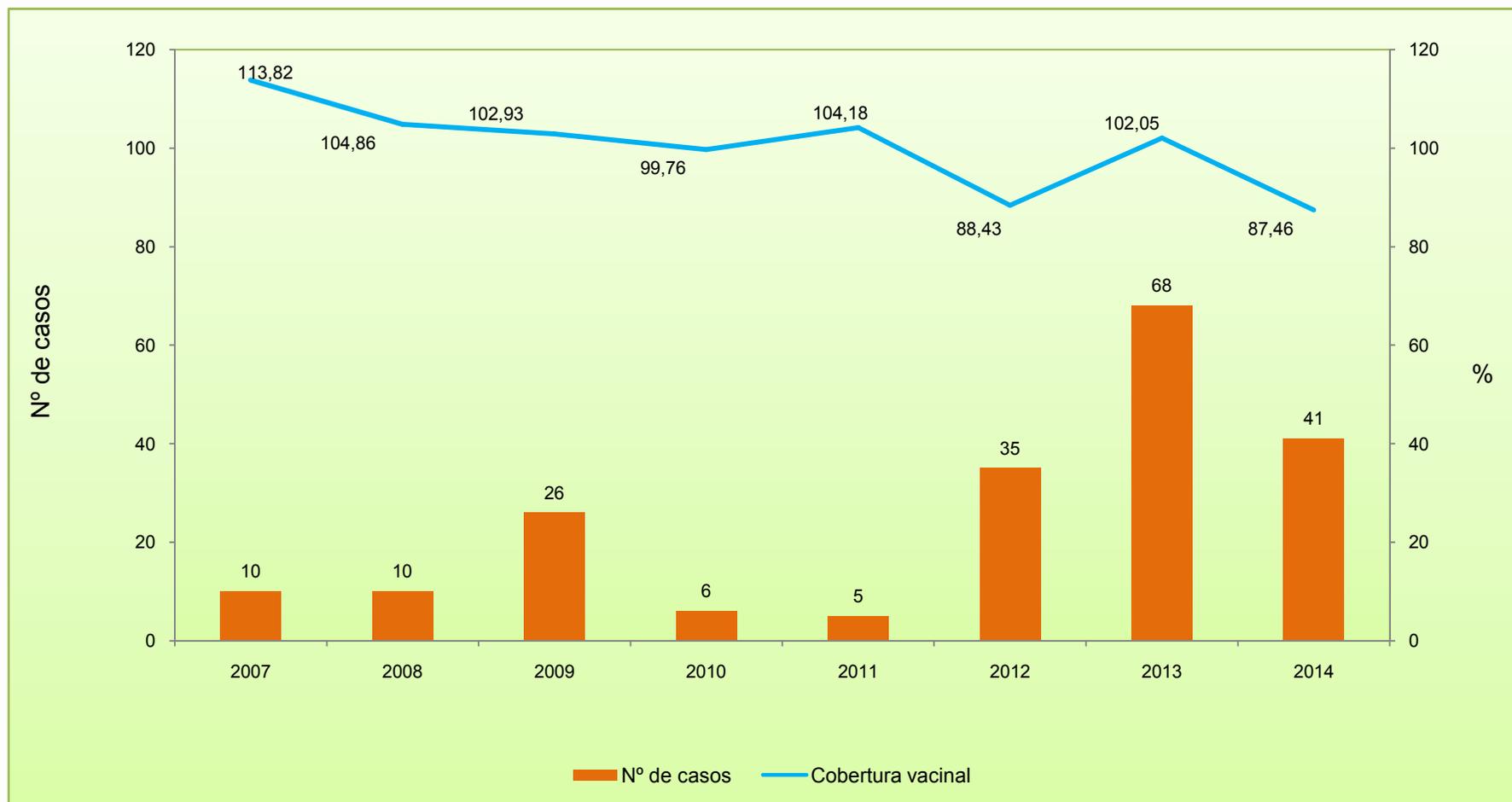
Eventos adversos pós vacinação e erros em imunização deverão ser notificados, **Atenção!** à notificação dos **eventos adversos graves** como:

- Anafilaxia;
- Eventos neurológicos;
- Óbitos súbitos inesperados;
- Outros EAPV graves ou inusitados e
- Erros de imunização.

Na vigência de EAPV preencher a ficha de notificação elucidando todos os dados que a ficha apresenta para garantia de efetiva investigação.



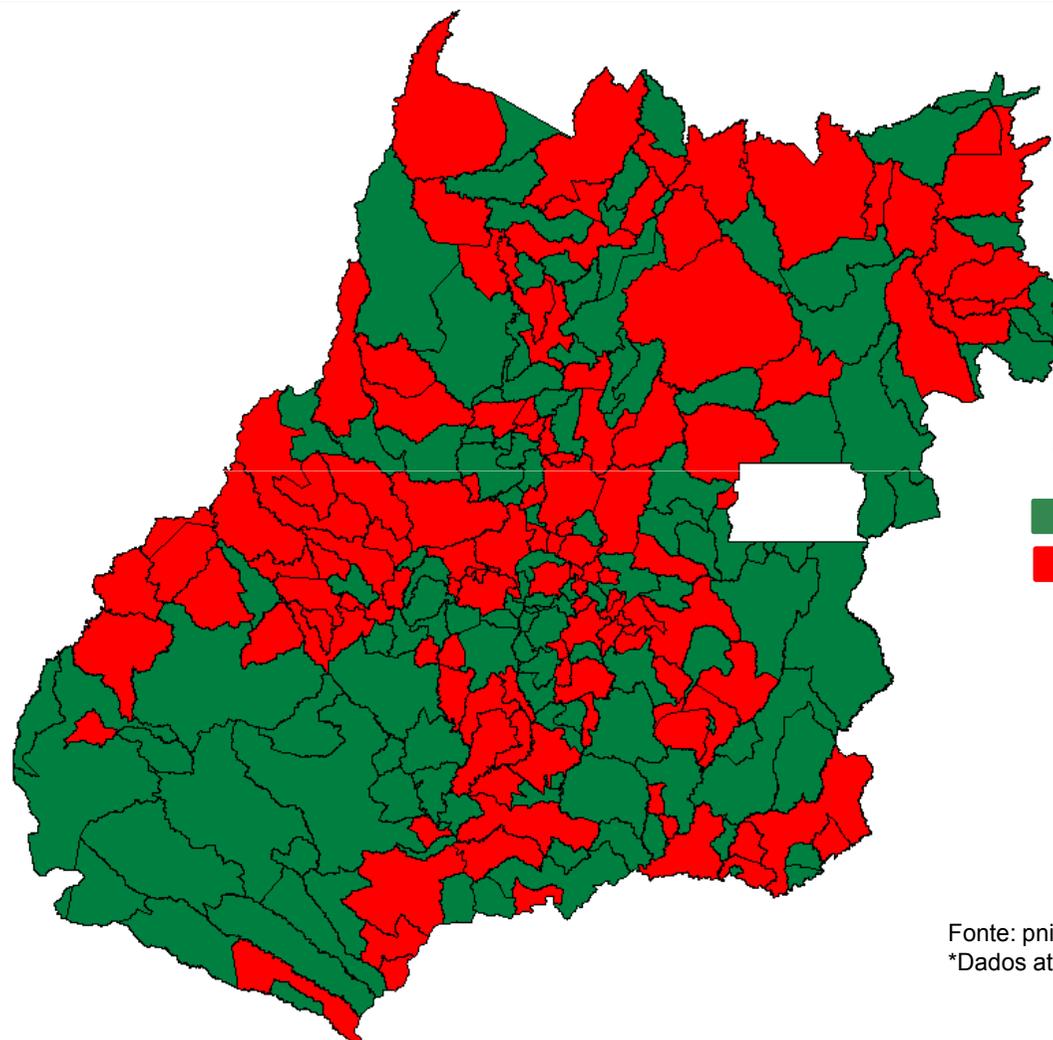
## COBERTURA VACINAL DA VACINA PENTAVALENTE E N° DE CASOS CONFIRMADOS DE COQUELUCHE EM MENORES DE 1 ANO. GOIÁS, 2007 A 2014\*.



Fonte: pni.datasus.gov.br  
\*Dados até Agosto /2014



# COBERTURA VACINAL DA VACINA PENTAVALENTE POR MUNICÍPIO. GOIÁS, 2014\*.

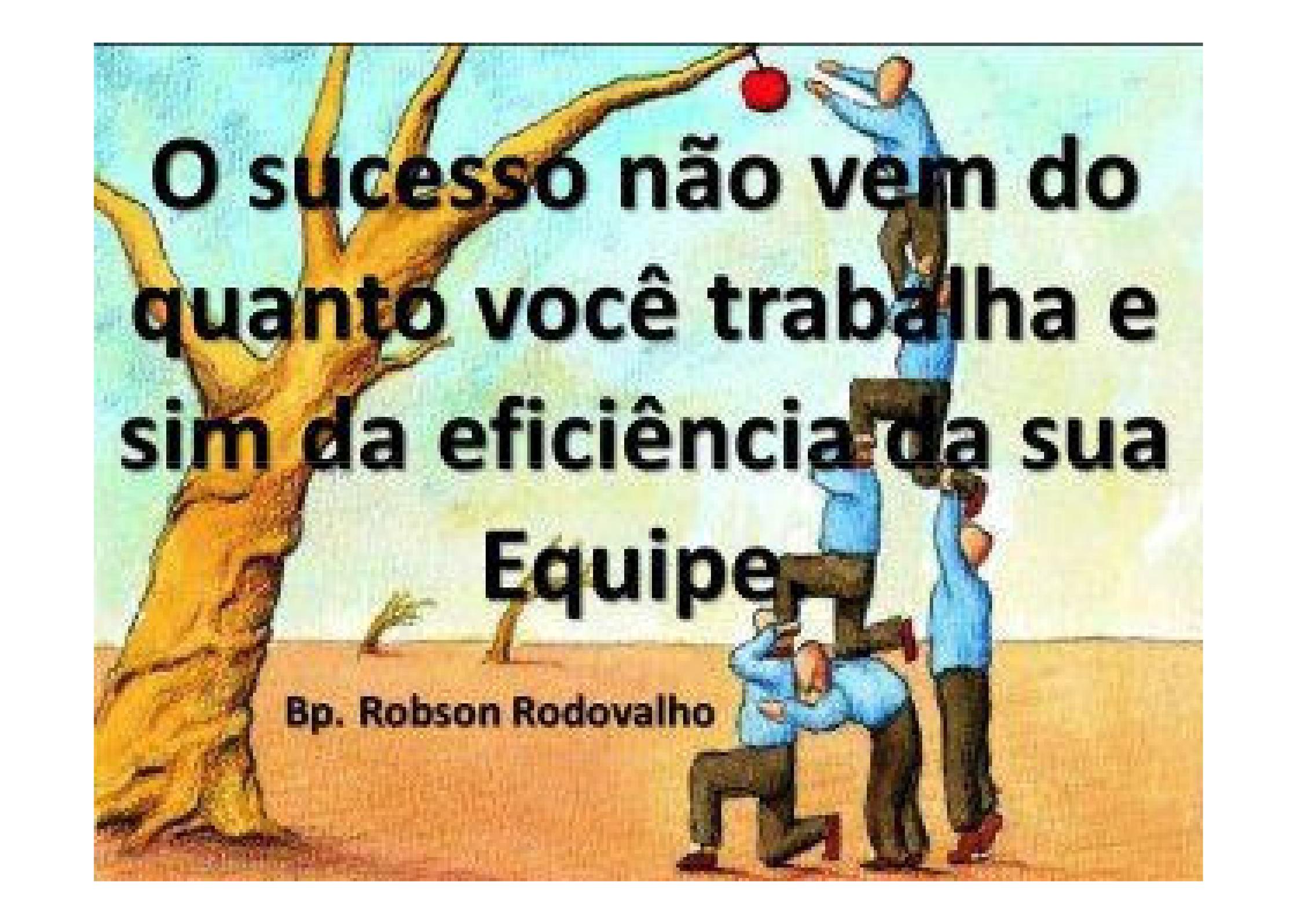


Cob. Vacinal: 87,46%

- ≥ 95% - 103 mun.(41,86%).
- < 95% - 143 mun.(58,13%).

Fonte: pni.datasus.gov.br  
\*Dados até Agosto /2014



An illustration of a team of seven people in business attire (blue shirts and brown trousers) forming a human pyramid. They are standing on a sandy ground under a large, gnarled tree. The top person of the pyramid is reaching up to a red ball hanging from a branch of the tree. The background is a light blue sky with a few small trees in the distance.

**O sucesso não vem do  
quanto você trabalha e  
sim da eficiência da sua  
Equipe**

**Bp. Robson Rodovalho**

**Superintendência de Vigilância em Saúde / SUVISA  
Gerência de Imunização e Rede de Frio / GIRF.**

**E-mail: [pnigoias@gmail.com](mailto:pnigoias@gmail.com)**

**Tel.: (62) 32017888/32017882**



*Obrigada!*